



O DOMINGO

semanário litúrgico-catequético

TODOS OS FIÉIS DEFUNTOS

ANO C - COR ROXA OU PRETA

Os cantos desta celebração - com as respectivas indicações de autoria e as partituras - podem ser acessados por meio do código QR localizado na página 4.



O SENHOR SENTIU
COMPAIXÃO E DISSE:
"NÃO CHORES!"

Lembretes e sugestão: 1) As orações para esta missa se encontram no Missal, página 848. 2) Não se diz o glória nem o creio. 3) Na procissão de entrada, pode-se levar uma cesta com os nomes dos falecidos da comunidade e depositá-la aos pés do altar. 4) Na página 4, há a proposta de oração para ser rezada diante do túmulo dos parentes. 5) Leituras tiradas do Ritual das Exéquias.

Ritos Iniciais

1 CANTO DE ABERTURA

Aos que morreram com Cristo brilhe a luz da ressurreição. /: Que se abra a eles o céu, na paz da eterna mansão.

1. O Senhor é o pastor que me conduz; não me falta coisa alguma. Pelos prados e campinas verdejantes ele me leva a descansar.

2. Para as águas repousantes me encaminha e restaura as minhas forças; ele me guia no caminho mais seguro pela honra do seu nome.

3. Mesmo que eu passe pelo vale tenebroso, nenhum mal eu temerei. Estais comigo com bastão e com cajado, eles me dão a segurança.

2 ACOLHIDA

PR: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. **AS: Amém!**

PR: O Deus da vida e da esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja convosco.

AS: Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo!

Na esperança da ressurreição, celebramos a páscoa de todos aqueles que partiram

para a casa do Pai. Os que perseverarem no amor receberão o prêmio dos justos; e a visita que Deus continuamente faz a seu povo torna-se visível na compaixão de Jesus diante da dor dos pobres. Cantemos o louvor do Senhor, que faz novas todas as coisas, enxuga nossas lágrimas e dá vida aos nossos corpos mortais.

3 ATO PENITENCIAL

PR: Em Jesus Cristo, o Justo, que intercede por nós e nos reconcilia com o Pai, abramos o nosso espírito ao arrependimento para sermos dignos de nos aproximar da mesa do Senhor (*pausa*).

PR: Senhor, nossa paz, tende piedade de nós.

AS: Senhor, tende piedade de nós!

PR: Cristo, nossa Páscoa, tende piedade de nós.

AS: Cristo, tende piedade de nós!

PR: Senhor, nossa vida, tende piedade de nós.

AS: Senhor, tende piedade de nós!

PR: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

AS: Amém!

4 COLETA

PR: Ó Deus, pela vitória sobre a morte, fizestes vosso Filho unigênito

subir ao céu; concedei aos vossos fiéis defuntos que, libertos desta vida mortal, possam contemplar-vos para sempre como seu criador e redentor. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

AS: Amém!



Liturgia da Palavra

A Palavra que ouviremos, fonte de água viva, revela-nos que Deus tem em suas mãos a vida dos justos. Jesus se faz próximo de quem sofre, e, em seu toque cheio de compaixão, descobrimos que Deus está sempre visitando seu povo.

5 I LEITURA

Sb 3, 1-9 ou 1-6.9

[A forma breve está entre colchetes.]

Leitura do Livro da Sabedoria. - [1] A vida dos justos está nas mãos de Deus, e nenhum tormento os atingirá. ²Aos olhos dos insensatos parecem ter morrido; sua saída do mundo foi considerada uma desgraça, ³e sua partida do meio de nós, uma destruição; mas eles estão em paz. ⁴Aos olhos dos homens parecem ter sido castigados, mas sua esperança é cheia de imortalidade; ⁵tendo

sofrido leves correções, serão cumula-
dos de grandes bens, porque Deus
os pôs à prova e os achou dignos de
si. ⁶Provou-os como se prova o ouro
no fogo e aceitou-os como ofertas
de holocausto; ⁷no dia do seu jul-
gamento hão de brilhar, correndo
como centelhas no meio da palha;
⁸vão julgar as nações e dominar os
povos, e o Senhor reinará sobre eles
para sempre. ⁹Os que nele confiam
compreenderão a verdade, e os que
perseveraram no amor ficarão junto
dele, porque a graça e a misericór-
dia são para seus eleitos.] – Palavra
do Senhor.

AS: Graças a Deus!

6 SALMO 41(42)

*A minha alma tem sede de Deus e dese-
ja o Deus vivo.*

1. Assim como a corça suspira / pelas
águas correntes, / suspira igualmente
minha alma / por vós, ó meu Deus!

2. A minha alma tem sede de Deus /
e deseja o Deus vivo. / Quando terei a
alegria de ver / a face de Deus?

3. Peregrino e feliz caminhando / para
a casa de Deus, / entre gritos, louvor e
alegria / da multidão jubilosa.

4. Enviai vossa luz, vossa verdade: /
elas serão o meu guia; / que me levem
ao vosso monte santo, / até a vossa
morada!

5. Então irei aos altares do Senhor, /
Deus da minha alegria. / Vosso louvor
cantarei ao som da harpa, / meu Sen-
hor e meu Deus!

6. Por que te entristeces, minha alma,
/ a gemer no meu peito? / Espera em
Deus! Louvarei novamente / o meu
Deus salvador!

7 II LEITURA Ap 21,1-5a.6b-7

Leitura do Livro do Apocalipse de
São João. – Eu, João, ¹vi um novo céu
e uma nova terra. Pois o primeiro
céu e a primeira terra passaram, e o
mar já não existe. ²Vi a cidade san-
ta, a nova Jerusalém, que descia do
céu, de junto de Deus, vestida qual
esposa enfeitada para o seu marido.
³Então, ouvi uma voz forte que saía
do trono e dizia: “Esta é a morada
de Deus entre os homens. Deus vai
morar no meio deles. Eles serão o
seu povo, e o próprio Deus estará
com eles. ⁴Deus enxugará toda lá-
grima dos seus olhos. A morte não
existirá mais, e não haverá mais luto,
nem choro, nem dor, porque passou
o que havia antes”. ⁵Aquele que está

sentado no trono disse: “Eis que faço
novas todas as coisas. ^{6b}Eu sou o Al-
fa e o Ômega, o Princípio e o Fim. A
quem tiver sede eu darei, de graça,
da fonte da água viva. ⁷O vencedor
receberá essa herança, e eu serei seu
Deus, e ele será meu filho”. – Palavra
do Senhor. **AS: Graças a Deus!**

8 EVANGELHO Lucas 7,11-17

Aleluia, aleluia, aleluia.

Eu sou a ressurreição, / eu sou a vida,
eu sou; / não morrerá para sempre /
quem crê em mim, seu Senhor!

PR: O Senhor esteja convosco!

AS: Ele está no meio de nós!

**PR: Proclamação do Evangelho de ✠
Jesus Cristo segundo Lucas.**

AS: Glória a vós, Senhor!

Naquele tempo, ¹¹Jesus dirigiu-se
a uma cidade chamada Naim. Com
ele iam seus discípulos e uma grande
multidão. ¹²Quando chegou à porta
da cidade, eis que levavam um defun-
to, filho único; e sua mãe era viúva.
Grande multidão da cidade a acom-
panhava. ¹³Ao vê-la, o Senhor sentiu
compaixão para com ela e lhe disse:
“Não chores!” ¹⁴Aproximou-se, tocou
o caixão, e os que o carregavam pa-
raram. Então, Jesus disse: “Jovem, eu
te ordeno, levanta-te!” ¹⁵O que es-
tava morto sentou-se e começou a
falar. E Jesus o entregou à sua mãe.
¹⁶Todos ficaram com muito medo e
glorificavam a Deus, dizendo: “Um
grande profeta apareceu entre nós
e Deus veio visitar o seu povo”. ¹⁷E a
notícia do fato espalhou-se pela Ju-
deia inteira e por toda a redondeza.
– Palavra da salvação.

AS: Glória a vós, Senhor!

9 PRECES DA ASSEMBLEIA

**PR: Irmãos e irmãs, dirijamos confian-
tes nossas preces a Deus, salvação
dos vivos e dos falecidos, dizendo:**

**AS: Senhor da vida,
atendei a nossa prece!**

1. “Vi novo céu e nova terra”; ajudai,
Senhor, vossa Igreja a ser promotora
de vida para todos e manter acesa,
no coração da humanidade, a chama
da esperança, nós vos imploramos.

2. “Esta é a morada de Deus entre
as pessoas”; suscitai nos que exer-
cem cargos públicos ações que ins-
pirem na sociedade o cuidado pela
vida desde a concepção até seu fim
natural, nós vos imploramos.

3. “A vida dos justos está nas mãos de
Deus”; dai-nos forças para nos tornar-
mos cada vez mais justos em nossas
atitudes, tendo na luz da vossa verda-
de a orientação segura para nossos
caminhos, nós vos imploramos.

4. “A minha alma tem sede de Deus
e deseja o Deus vivo”; concedei que
nossos falecidos sejam recebidos na
comunhão dos santos e vos contem-
plem eternamente nos céus, nós vos
imploramos.

Pode haver outras preces da comunidade.

**PR: Ó Deus, sois o Senhor dos vivos
e dos mortos e tendes compaixão
de todos. Nós vos pedimos humil-
damente que, por vossa bondade,
todos os fiéis falecidos alcancem o
perdão de seus pecados, entrem na
alegria de vossa presença e vos lou-
vem eternamente. Por Cristo, nosso
Senhor.**

AS: Amém!

Liturgia Eucarística

*A Eucaristia é a manifestação frater-
na de nossa solicitude cristã pelos que
morreram. O sacrifício de Cristo, fonte
de salvação, abre a eles e a nós as por-
tas da vida eterna.*

10 PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

*Nem a vida nem a morte / vão nos se-
parar de Deus. / Mais que a vida, mais
que a morte, é o eterno amor de Deus.*

1. É feliz quem ao céu já foi chamado,
/ sua vida está nas mãos do Pai!

2. Nós também, peregrinos neste mun-
do, / caminhamos alegres para Deus!

3. Fica firme! Sê forte! Tem coragem! /
Tu verás a bondade do Senhor!

**PR: Orai, irmãos e irmãs, para que o sa-
crifício da Igreja, nesta pausa restaura-
dora na caminhada rumo ao céu, seja
aceito por Deus Pai todo-poderoso.**

**AS: Receba o Senhor por tuas mãos
este sacrifício, para glória do seu
nome, para nosso bem e de toda a
sua santa Igreja!**

11 SOBRE AS OFERENDAS

**PR: Senhor, aceitai, benigno, a obla-
ção que vos oferecemos em favor de
todos os vossos filhos e filhas que
adormeceram em Cristo, para que,
libertos dos laços da morte, por este
incomparável sacrifício, mereçam a
vida eterna. Por Cristo, nosso Senhor.**

AS: Amém!

12 ORAÇÃO EUCARÍSTICA II

Prefácio: A esperança da ressurreição em Cristo
(Missal, páginas 518/536)

PR: O Senhor esteja convosco!

AS: Ele está no meio de nós!

PR: Corações ao alto!

AS: O nosso coração está em Deus!

PR: Demos graças ao Senhor, nosso Deus!

AS: É nosso dever e nossa salvação!

PR: Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Nele brilha para nós a esperança da feliz ressurreição; e, se a certeza da morte nos entristece, conforta-nos a promessa da futura imortalidade. Senhor, para os que creem em vós a vida não é tirada, mas transformada, e, desfeita esta morada terrestre, nos é dada uma habitação eterna no céu. Por isso, com os Anjos e Arcanjos, os Tronos e as Dominações e todos os coros celestes, entoamos o hino da vossa glória, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

AS: Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo! O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

PR: Na verdade, ó Pai, vós sois Santo, fonte de toda santidade. Santificai, pois, estes dons, derramando sobre eles o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e ✠ o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

AS: Enviai o vosso Espírito Santo!

PR: Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI:
ISTO É O MEU CORPO,
QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos e, dando graças novamente, o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI:
ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE,
O SANGUE DA NOVA E ETERNA
ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO
POR VÓS E POR TODOS
PARA REMISSÃO DOS PECADOS.
FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Mistério da fé!

AS: Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

PR: Celebrando, pois, o memorial da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o Pão da vida e o Cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

AS: Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

PR: Suplicantes vos pedimos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

AS: O Espírito nos una num só corpo!

PR: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro; e aqui convocada no dia em que Cristo venceu a morte e nos fez participantes de sua vida imortal; que ela cresça na caridade, em comunhão com o papa N., com o nosso bispo N., os bispos do mundo inteiro, os presbíteros, os diáconos e todos os ministros do vosso povo.

AS: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

PR: Lembrai-vos também, na vossa misericórdia, dos nossos irmãos e irmãs que adormeceram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida; acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

AS: Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

PR: Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os apóstolos, (*santo/a padroeiro/a*) e todos os santos que neste mundo viveram na vossa amizade, a fim de vos louvarmos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho.

Por Cristo, com Cristo e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

AS: Amém!

13 RITO DA COMUNHÃO

PR: Rezemos, com amor e confiança, a oração que o Senhor Jesus nos ensinou:

AS: Pai nosso que estais nos céus, santificado seja o vosso nome; venha a nós o vosso Reino, seja feita a vossa vontade, assim na terra como no céu. O pão nosso de cada dia nos dai hoje; perdoai-nos as nossas ofensas, assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido; e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal.

PR: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

AS: Vosso é o Reino, o poder e a glória para sempre!

PR: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos apóstolos: "Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz". Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós, que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo.

AS: Amém!

PR: A paz do Senhor...

AS: O amor de Cristo nos uniu!

Se for oportuno, pode haver a saudação da paz.

AS: Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós (2x). Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz!

PR: Eu sou o Pão vivo, que desceu do céu: se alguém come deste Pão, viverá eternamente. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo!

AS: Senhor, eu não sou digno/a de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo/a!

14 CANTO DE COMUNHÃO

1. A nossa vida a um sopro é semelhante, / e nós passamos como o tempo, num instante, / pois são mil anos para Deus como um dia, / como a vigília de uma noite que se foi.

Só tu, meu Deus, / me dás o Pão que vence a morte, o mal e a dor! / Só tu, meu Deus, / me dás o Pão da vida nova em teu amor!

2. Tal como a flor que de manhã no campo cresce, / logo de tarde é cortada e fenece, / assim a vida é muito

breve aqui na terra, / feita de luta, de vaidade e muita dor!

Só tu, meu Deus, / me dás o Pão que vence a morte, o mal e a dor! Só tu, meu Deus, / me dás o Pão da vida nova em teu amor!

3. Que o teu Espírito nos dê sabedoria pra bem vivermos nossos anos, nossos dias. / Tem compaixão, Senhor, dos teus humildes servos, e exultará de alegria o coração.

4. Já aqui na terra, tu revelas tua bondade a quem te busca sempre com sinceridade. / E é vivendo na esperança desta glória / que caminhamos ao clarão da tua luz.

5. Hei de cantar tua bondade eternamente, / me confiar à tua graça tão somente. Só tu, Senhor, podes salvar a minha vida; e desde já me entrego inteiro em tuas mãos.

15 DEPOIS DA COMUNHÃO

PR: Senhor, que acolhestes o sacrifício que celebramos, derramai a abundância da vossa misericórdia sobre os vossos fiéis defuntos e concedei a plenitude da alegria eterna aos que agracias com o dom do batismo. Por Cristo, nosso Senhor. **AS: Amém!**



Ritos Finais

Mensagem final e compromissos da semana.

16 BÊNÇÃO SOLENE

PR: O Senhor esteja convosco!

AS: Ele está no meio de nós!

PR: Deus, criador e Pai, que na ressurreição do seu Filho deu aos que creem a esperança na ressurreição, derrame sobre vós a sua bênção. **AS: Amém!**

PR: Cristo, que nos redimiu por sua cruz, vos renove em seu amor e conceda aos que morreram a luz e a paz.

AS: Amém!

PR: O Espírito consolador conceda gozar a felicidade prometida a vós, que esperais a vinda gloriosa do Senhor.

AS: Amém!

PR: E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho ✠ e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre. **AS: Amém!**

PR: Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe! **AS: Graças a Deus!**

17 LOUVOR FINAL

Maria, ó mãe cheia de graça, Maria, protege os filhos teus. Maria, Maria, nós queremos contigo estar nos céus.

1. Aqui servimos a Igreja do teu Filho, sob o teu imaculado coração. Dá-nos a bênção, e nós faremos de nossa vida uma constante oblação.

2. Ah! Quem me dera poder estar agora festejando, lá no céu, nosso Senhor. Mas sei que chega a minha hora, e então, feliz, eu cantarei o seu louvor.

3. A nossa vida é feita de esperança, paz e flores nós queremos semear. Felicidade somente alcança / quem cada dia se dispõe a caminhar.

LITURGIA DA PALAVRA: 2.º f.: Rm 11,29-36; Sl 68; Lc 14,12-14 - 3.º f.: Rm 12,5-16a; Sl 130; Lc 14,15-24 - 4.º f.: Rm 13,8-10; Sl 111; Lc 14,25-33 - 5.º f.: Rm 14,7-12; Sl 26; Lc 15,1-10 - 6.º f.: Rm 15,14-21; Sl 97; Lc 16,1-8 - Sábado: Rm 16,3-9.16.22-27; Sl 144; Lc 16,9-15 - Domingo (Dedicção da Basílica do Latrão): Ez 47,1-2.8-9.12; Sl 45; 1Cor 3,9c-11.16-17; Jo 2,13-22.



Ouçá os cantos e baixe as respectivas partituras desta celebração, de forma gratuita, acessando o código QR ao lado e, em seguida, os links disponíveis.

ORAÇÃO NO CEMITÉRIO

Oração para ser rezada diante do túmulo dos nossos falecidos.

Dirigente (D): Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Todos (T): Amém!

D: Bendigamos ao Senhor, que, pela ressurreição do seu Filho, nos fortalece a esperança na vida eterna.

T: Bendito seja Deus para sempre!

D: Todos nós temos parentes e amigos que faleceram. Queremos lembrar também as famílias que choram seus entes queridos, levados por catástrofes ambientais, pela guerra, pela violência, pelas doenças... Hoje recordamos todos aqueles que faleceram e pedimos a Deus que tenha misericórdia deles e os acolha em seu Reino de paz e felicidade. Neste cemitério, unimo-nos para reafirmar nossa fé em Cristo, que venceu a morte, manifestando a esperança de que Ele também vencerá nossa morte e nos reunirá com nossos entes queridos em seu Reino de glória. Ele conhece e entende nossa dor e sabe o que significa a morte para quem ama. Que este momento de oração nos encoraje a sermos fiéis ao Senhor e a seguir os bons exemplos que nossos amados nos deixaram em vida. Ouçamos a Palavra de Deus.

Leitor: Evangelho de João (11,25-27). Disse Jesus: "Eu sou a ressurreição e a vida. Quem acredita em mim, ainda que morra, viverá. E todo aquele que vive e acredita em mim não morrerá para sempre. Você acredita nisso?" Marta respondeu: "Sim, Senhor. Eu acredito que tu és o Cristo, o Filho de Deus que devia vir ao mundo".

A critério do dirigente, pode haver breve reflexão. A seguir, pode-se partilhar o Salmo 23/22 (cada um reza um verso).

1. O Senhor é o meu pastor, nada me faltará. Em verdes pastagens me faz descansar / e sobre águas tranquilas me conduz. **2.** Restaura minha alma / e me guia por caminhos plenos de justiça, por causa do seu nome. **3.** Ainda que eu caminhe por vale tenebroso, não temerei mal algum, / porque tu estás junto a mim. / Teu bastão e teu cajado me deixam tranquilo. **4.** Prepara a mesa para mim, diante dos meus inimigos. Unges minha cabeça com perfume, e minha taça transborda. **5.** Sim, bondade e fidelidade me seguem todos os dias da minha vida, e habitarei na casa do Senhor por dias sem fim.

Pode-se rezar o pai-nosso e, a seguir, cantar:

Com minha mãe estarei / na santa glória, um dia; / ao lado de Maria, / no céu triunfarei. /: No céu, no céu, / com minha mãe estarei.

A seguir, a oração e a bênção final.

D: Ó Deus da vida, que chamastes para junto de vós nossos parentes e amigos, sede misericordioso com eles e acolhei-os em vossa glória. Que um dia possamos vê-los novamente, na alegria do eterno convívio. Por Cristo, nosso Senhor.

T: Amém!

D: Dai-lhes, Senhor, o descanso eterno.

T: E a luz perpétua os ilumine!

D: Descansem em paz.

T: Amém!

D: A bênção de Deus todo-poderoso, Pai, Filho e Espírito Santo, desça sobre nós e sempre nos acompanhe.

T: Amém!



© PAULUS - 2025 - O DOMINGO: Semanário Litúrgico-Catequético - Direção editorial: Pe. Jakson Ferreira de Alencar, ssp. Coordenação de periódicos: Pe. Antonio Iraldo Alves de Brito, ssp. Redação: Pe. Darci Luiz Marin, ssp. Diagramação: Thais Moreno Ferreira. Revisão: Alexandre S. Santana. Ilustrações: Ivan Alves da Silva/IAS Agência.

ASSINATURAS:
11 3789-4000 / 08000-164011
WhatsApp: 11 3789-4000
assinaturaveipaulus.com.br

